

# **GESTÃO ADMINISTRATIVA: METAS PRIORITÁRIAS DA FACOMB**

Metas e ações prioritárias para a construção coletiva  
de um Plano Estratégico para a FACOMB/UFG – 2013/2016

(Documento preliminar)

Goiânia  
Nov/2012

## **1 – APRESENTAÇÃO**

O presente texto apresenta as ações e as metas prioritárias para a elaboração de um Plano de Gestão Estratégica da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG para os próximos quatro anos. Trata-se de um documento preliminar, que pontua uma série de atividades consideradas estratégicas e que serão desenvolvidas durante a próxima gestão administrativa.

É importante frisar, porém, que se trata de um conjunto de propostas preliminares. Portanto, passíveis de alterações, ajustes e correções. Afinal, as decisões na FACOMB são tomadas a partir de discussões em instâncias colegiadas, com a participação democrática de professores, técnicos-administrativos e estudantes. Portanto, a versão completa do Plano de Gestão, devidamente atualizada e ajustada, será produto desse debate público na unidade acadêmica.

## **2 – MISSÃO E VISÃO**

### **2.1 – MISSÃO:**

Formar profissionais qualificados em seus respectivos cursos e habilitações, capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade, contribuindo, com responsabilidade e postura ética, para a construção permanente da cidadania.

### **2.2 – VISÃO:**

Ser referência de qualidade nas áreas de comunicação e informação, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social do País.

### 3 – CONJUNTURA INSTITUCIONAL DA UNIDADE

*“Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção. Representa uma atitude (...) de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (Leonardo Boff)*

A disposição da atual diretoria da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia representa uma atitude política, imersa na disposição de cuidar do bem público, com o comprometimento e a responsabilização que a unidade acadêmica merece. Brio e determinação são os sentimentos, ou melhor, são as motivações que nos unem nesse projeto de gestão administrativa. O que nos move, portanto, é justamente essa atitude do cuidar, postura generosa que implica envolvimento acadêmico, pedagógico e afetivo com a instituição e seus sujeitos – professores, técnicos-administrativos e estudantes.

Nos últimos anos, a faculdade cresceu significativamente, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O número de professores praticamente dobrou. Registrou-se uma ampliação no número de estudantes (graduação e pós-graduação), de recursos, de bolsas, de projetos, de publicações, de eventos etc. Houve um incremento na produção intelectual e nos indicadores acadêmico-científicos. Conseguiu-se viabilizar reparos, reformas e redimensionamentos prediais e a construção do estacionamento. Fruto de sua luta, a unidade conquistou recursos para construir o prédio do Labicom – Laboratórios Integrados de Comunicação e Informação, uma obra arrojada que irá fortalecer a produção laboratorial dos cursos, dentro de uma perspectiva interdisciplinar e integrada.

É importante consolidar essa política de crescimento com qualidade. Etimologicamente, consolidar remonta ao infinitivo latino *consolidare*, que significa a ação de agrupar e integrar em um único conjunto, mas, principalmente, a atitude de fortalecer, reforçar e solidificar. Necessário se faz, pois, garantir as condições de estabilidade institucional e de democracia interna, pautadas em princípios como o diálogo franco e aberto, a equidade nas relações, a transparência nas ações, a postura ética e o respeito às diferenças e às divergências.

Entretanto, muitas ações e deliberações precisam ser tomadas para se garantir um desenvolvimento efetivamente sustentável. É imprescindível avançar. Derivado do latim *abantiare*, o termo avançar denota a ideia de andar para frente, prosseguir, progredir, superar, ir além. E é precisamente esse o objetivo que se busca edificar nos próximos anos. É preciso aprimorar bastante a infraestrutura da faculdade, buscando ampliar, reformar, construir e equipar os laboratórios e demais espaços de ensino-aprendizagem. Para cumprir tais metas, não mediremos esforços na batalha pela plena formação acadêmica e profissional dos estudantes. E estaremos totalmente empenhados no árduo trabalho pela concretização de nossa missão fundamental, que é produzir e socializar o conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a construção da cidadania.

Em suma, esse é o nosso desafio maior: consolidar as conquistas e fazer avançar a luta em prol da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

## **4 – PRINCÍPIOS DE GESTÃO**

O nosso Plano de Gestão é baseado em alguns princípios fundamentais: postura democrática, equidade nas decisões, diálogo e respeito às diversidades, ética e responsabilidade institucional, transparência na gestão dos recursos públicos, integração e fortalecimento das áreas.

Um dos princípios elementares de qualquer administração – como também de qualquer relação social – é o estabelecimento de uma postura democrática. Apesar do constante cenário de conflitos em que nos encontramos em nosso cotidiano, é fundamental a manutenção da tolerância e do respeito mútuo, dentro de um espaço coletivo de trocas simbólicas e de relações de poder. A democracia impõe que a administração seja pautada pelo interesse público, segundo os princípios da legalidade, da legitimidade e do compromisso com as demandas sociais e comunitárias. A postura democrática respeita os órgãos colegiados, a livre expressão e os direitos de todos.

O princípio da equidade constrói-se a partir do comportamento correto, igualitário e, sobretudo, justo, dentro de uma situação concreta. Requer lisura na maneira de proceder, julgar, opinar e decidir. No caso da FACOMB, é preciso agir com equidade nas decisões referentes aos cursos de Comunicação Social, habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, e de Biblioteconomia e Gestão da Informação, manifestando senso de justiça, imparcialidade e respeito à igualdade de direitos.

Diálogo e respeito às diversidades são condições fundamentais para o cultivo da democracia e da equanimidade. Sem diálogo, não há interação, nem compreensão, nem possibilidade de consenso. O reconhecimento das diferenças sociais, econômicas, étnicas, culturais, religiosas, dentre outras, implica a observância dos direitos humanos.

A postura ética, por sua vez, constitui o esteio para o agir com responsabilidade – política, social, profissional e institucionalmente. Mais que um conjunto de normas de conduta, a ética – ciência da moral – implica a reflexão, a vigilância e a observância de valores pautados pelo comportamento honesto, íntegro, justo e virtuoso. Trata-se, sim, de uma consciência prática baseado em princípios do bem coletivo, em oposição ao individualismo, ao pragmatismo imediatista e aos interesses meramente pessoais.

Outra questão fundamental diz respeito ao trato com a coisa pública, muitas vezes ocultada por interesses particulares ou de um determinado grupo. Ser transparente na gestão dos recursos públicos significa dar visibilidade àquilo que é de interesse de todos. A prestação de contas é uma obrigação do administrador; e o acesso às informações orçamentárias e financeiras é um direito da sociedade, que paga regularmente seus tributos.

É preciso estabelecer uma política pública em que as áreas sejam harmonizadas e, sobretudo, fortalecidas. Neste sentido, em vez de ambiente de competitividade negativa, é necessário promover a integração dos cursos e habilitações, a partir de projetos em que seja possível exercitar participações colaborativas e interativas. A partir dessa integração de áreas, criar-se-ão várias

frentes de trabalho em equipe. Juntos, integrados, será possível estabelecer a sinergia no estudo e no trabalho.

## **5 – AÇÕES E METAS PRIORITÁRIAS**

### **5.1 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

- Promover ampla reforma da infraestrutura física da FACOMB, modernizado e humanizando os espaços para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Adquirir equipamentos adequados para os laboratórios, salas de aulas, salas administrativas e demais espaços de ensino-aprendizagem, garantindo-se a melhoria das condições de estudo e trabalho.
- Executar serviços complementares ao estacionamento, como sinalização horizontal e paisagismo (com plantio de grama, árvores e arbustos).
- Zelar pela periódica manutenção dos equipamentos e dos sistemas elétrico, hidráulico e da rede estruturada de internet.

### **5.2 – LABORATÓRIOS**

Os laboratórios merecerão tratamento prioritário, uma vez que constituem a estrutura física indispensável ao desenvolvimento das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. As metas são:

- Aprimorar os espaços laboratoriais, buscando recursos para reformas e ampliações;
- Atualizar e adequar os laboratórios à realidade tecnológica contemporânea, por meio da aquisição de modernos equipamentos.

### **5.3 – LABICOM**

- Inaugurar o Labicom – Laboratórios Integrados de Comunicação e Informação.
- Após amplo debate, desenvolver a política de uso, ocupação e implantação dos núcleos laboratoriais, dentro de uma perspectiva pedagógica integrada e interdisciplinar.
- Buscar recursos adicionais para a aquisição de bancadas, móveis, equipamentos e sistema integrado de ar condicionado.
- Propor projetos arrojados para o financiamento e a sustentabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Transformar o espaço em uma central de produção, capaz inclusive de gerar recursos a partir do desenvolvimento de programas e atividades de interesse acadêmico, científico e de inovação tecnológica.

### **5.4 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

- Fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado em Comunicação.
- Desenvolver ações visando criar as condições necessárias para a proposição do Doutorado em Comunicação.
- Apoiar o curso de Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing.
- Apoiar o curso de Especialização em Avaliação de Ambientes Informacionais.
- Incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

- Apoiar projetos de cooperação acadêmica, especialmente convênios e parcerias nacionais e internacionais.
- Participar ativamente do Media Lab.
- Propor projetos aos órgãos de fomento, tais como CNPq, Capes, Finep, Fapeg etc., com ênfase em programas como o CT-Infra, o Pró-Equipamentos, o Procad, o Projeto “Casadinho”, além dos editais universais de apoio à pesquisa e à pós-graduação.

## **5.5 – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

- Desenvolver ações visando ampliar o volume de recursos orçamentários (custeio e capital), a partir da melhoria dos indicadores acadêmico-científicos da unidade.
- Buscar recursos extraorçamentários, por meio de projetos competitivos a serem apresentados à Reitoria, ao MEC e às agências de fomento à pesquisa e à extensão.
- Fazer gestões buscando ampliar a receita da unidade junto aos diversos órgãos governamentais e não-governamentais.
- Garantir equidade no atendimento das diversas demandas. Aprimorar o Mural da Transparência, no site da FACOMB, de modo a se garantir a publicização das informações de interesse público e a prestação de contas da gestão administrativa.

## **5.6 – ENSINO E PROJETOS PEDAGÓGICOS**

- Incentivar a revisão e atualização dos projetos pedagógicos de cursos (PPC), em conformidade com as novas exigências tecnológicas e a partir das demandas emanadas pelo debate público acerca de uma formação interdisciplinar.

- Incentivar a prática de ações fundadas na postura ética e voltadas para a construção da cidadania e para a proteção dos direitos humanos.
- Desenvolver projetos na modalidade EAD – Educação a Distância.

### **5.7 – FORTALECIMENTO DOS CURSOS**

- Desenvolver ações visando o fortalecimento dos cursos de graduação da FACOMB (Biblioteconomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Gestão da Informação).
- Garantir a autonomia pedagógica dos cursos, conforme as deliberações colegiadas.

### **5.8 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

- Buscar o pleno cumprimento do projeto de criação do curso de Gestão da Informação, que prevê a contratação de professores e de técnicos-administrativos, além da destinação de recursos financeiros.
- Criar as condições estruturais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e laboratoriais do curso.
- Instalar a sala multiuso e a sala da Coordenação do Curso.

### **5.9 – EXTENSÃO E CULTURA**

- Fortalecer a CIS – Comissão de Interação com a Sociedade.
- Promover atividades científicas e culturais de integração, buscando consolidar a Feicom – Feira de Informação e Comunicação, os eventos do Mestrado (Seminário de Mídia e Cidadania e Seminário de Mídia e Cultura), o RP em Debate, os Encontros Publicitários, os Ciclos de Debates, o Café com Leitura, Semana de Integração Calouro-Veterano,

Intermédias, TIFFU, dentre outros eventos que vierem a ser criados ou resgatados.

- Incentivar a realização, na UFG, de eventos regionais e nacionais das áreas de comunicação e informação.
- Promover uma maior visibilidade aos eventos e buscar ampliar os níveis de participação e de interação com a comunidade.

#### **5.10 – AGÊNCIAS E PROJETOS ESPECIAIS**

- Fortalecer as agências experimentais e juniores e os projetos especiais dos cursos de Biblioteconomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Gestão da Informação.
- Apoiar às agências Inova Publicidade e Propaganda, Ponto e Vírgula, Simetria e Entre Aspas.
- Apoiar os centros de produção laboratorial, especialmente os que buscam articular ensino, pesquisa e extensão.

#### **5.11 – PUBLICAÇÕES**

- Apoiar as publicações da unidade: periódico Comunicação & Informação, Jornal Samambaia, revista Transmédias, dentre outras.
- Apoiar a publicação dos livros de iniciativa das Coordenações de Cursos.

#### **5.12 – AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES E DE TÉCNICOS**

- Ampliar o quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de novas contratações.

- Incentivar a participação de servidores em cursos de qualificação e em atividades de treinamento.

### **5.13 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

- Desenvolver projetos e fazer gestões visando à ampliação dos serviços de assistência estudantil.
- Lutar pelo aumento do número de bolsas Permanência, Monitoria, Iniciação Científica (PIBIC), Extensão e Cultura (PROBEC), dentre outras.
- Incentivar a participação de estudantes em projetos acadêmicos, científicos e culturais.

### **5.14 – PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS**

- Fortalecer a política de convênios e parcerias, buscando ampliar as vagas de estágios e as atividades acadêmicas de cooperação técnica e pedagógica.
- Incentivar a participação dos estudantes em projetos e práticas laboratoriais que contribuam para a sua formação profissional.
- Fortalecer a parceria com os órgãos administrativos e acadêmicos da UFG, tais como:
  - Assessoria de Comunicação (Ascom/UFG),
  - Rádio Universitária,
  - Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFG),
  - TV UFG,
  - Cegraf,
  - Editora UFG,

- Cercomp,
- Ciar,
- CDIM,
- Museu Antropológico,
- Cidarq,
- Dentre outros.

## **6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como foi dito anteriormente, este documento consiste em uma versão preliminar do Plano de Gestão, cujo teor encontra-se em fase de colheita de subsídios técnicos, acadêmicos e administrativos. A versão completa, devidamente ajustada e alterada, dependerá do processo de discussão e de planejamento desenvolvidos na unidade, com a participação dos professores, estudantes e técnicos-administrativos.

Portanto, são bem-vindas as sugestões e as propostas do coletivo, de modo a se buscar o permanente aprimoramento do presente plano. É a partir das contribuições colegiadas que melhor se processam as discussões e as deliberações acadêmicas, pedagógicas e administrativas.

Prof. Dr. Magno Medeiros – Diretor

Profa. Dra. Eliany Alvarenga de Araújo – Vice-diretora